

## Investigando o perfil sócio-econômico dos estudantes de Ciências Naturais da UnB

Caroline Araújo Freitas<sup>1</sup>, Cynthia Bisinoto Evangelista de Oliveira<sup>2</sup>

1. Graduanda em Geologia, campus Darcy Ribeiro/UnB \*[carolineafreitas@gmail.com](mailto:carolineafreitas@gmail.com)

2. Profa. Dra./Orientadora, Universidade de Brasília /UnB

Palavras Chave: *Formação de Professor, Licenciatura em Ciências Naturais, Perfil Socioeconômico.*

### Introdução

Assim como é importante conhecer a formação dos licenciandos, também é necessário entender suas características particulares como a situação socioeconômica e cultural, expectativas em relação ao curso, além de outras variáveis relevantes para o futuro profissional. Através do mapeamento e caracterização do perfil discente, as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) podem conhecer o corpo discente, buscando também indicadores que incentivem a implementação de políticas de equidade no âmbito das próprias Instituições de Educação Superior (IES), com reflexo na formação de professores. Estando ciente da diferenciação social apresentada pelos estudantes, as universidades podem promover programas de assistência estudantil que garantam a permanência desses estudantes nas universidades, diminuindo, dessa forma, as taxas de evasão e de retenção, além de garantir uma graduação democrática e de qualidade.

### Resultados e Discussão

A pesquisa teve como públicos-alvo discentes, ingressantes e concluintes, dos turnos diurno e noturno do curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Faculdade UnB Planaltina. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário semiaberto constituído por 55 questões, dividido em seis eixos temáticos. Antes de responderem, foi apresentado aos mesmos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que contém todas as informações inerentes à pesquisa e à participação dos sujeitos na mesma. Diante da concordância dos participantes, estes responderam individualmente o questionário. Os dados quantitativos foram analisados por meio de um software estatístico e as quatro questões discursivas foram analisadas de modo qualitativo, utilizando-se da análise de conteúdo.

A partir do estudo verificou-se que a maioria dos licenciandos são mulheres, de cor mulata, com faixa etária entre 17 e 23 anos e que não exercem atividade remunerada, representando um perfil padrão em relação aos cursos de licenciaturas no Brasil. Em relação à escolha do curso, parte significativa dos licenciandos afirmou não ter escolhido Ciências Naturais como primeira opção de curso, porém grande parte dos mesmos afirma gostar de Ciências e quase a metade pretende ser professor.

### Conclusões

Ao final observou-se que o curso apresenta um corpo discente com características semelhantes a outros cursos de licenciatura no Brasil, com alguns traços diferentes que se sobressaem de forma positiva. Percebe-se também que o curso carece de maior divulgação.

### Agradecimentos

Ao programa CNPq/PIBIC pelo financiamento do projeto de pesquisa e à estudante Paloma Eulina Afonso Soares por sua contribuição para o desenvolvimento deste estudo.